

1



Ata da Vigésima Sétima Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16 (dezesesseis) de dezembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze).

Às vinte horas do dia 16 (dezesesseis) de dezembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 215 – ME n. 39/2014, 216 – ME n. 40/2014, Projeto de Resolução n. 040 e Projeto de Lei n. 225 – ME n. 42/2014. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

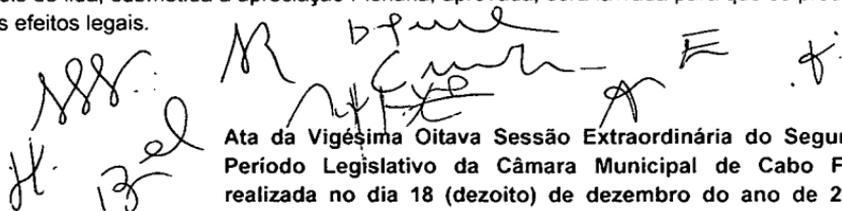
Ata da Septuagésima Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 (dezoito) de dezembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze).

Às dezoito horas do dia 18 (dezoito) de dezembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze) sob a Presidência em do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente à Câmara

Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos – Autor: Vereador Frederico de Araújo Jesus – Outorgados: Sr. Vinicius Bartholomeu Couto, Sr. Márcio Veiga de Almeida, Sr. Felipe Mello de Oliveira e Sr. Bruno Rodrigo Silva de Sá Monteiro; PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/2014 – MESA DIRETORA, ASSUNTO: Dispõe sobre Reajuste dos vencimentos dos Cargos do Poder Legislativo Municipal; REQUERIMENTO Nº 143/2014 – VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO: Requer Envio de Expediente ao Departamento de Estradas de Rodagem solicitando informações sobre o Plano de Investimentos nas Rodovias no Município de Cabo Frio; REQUERIMENTO Nº 144/2014 – VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO: Requer Envio de Expediente à AMPLA Energia e Serviços S.A. solicitando Informações sobre o Plano de Contingência para o período de verão; INDICAÇÃO Nº 390/2014 – VERADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a realização das festividades de Carnaval em Tamoiós – 2º Distrito. Terminada a leitura do Expediente, O Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente cumprimentou a toda a Assistência em nome de Dona Manuelita e Sr. Evaldo, ressaltando que tais pessoas representavam os idosos naquela Sessão. A seguir, disse que faria a visitação da Secretaria da melhor Idade, junto com alguns idosos, para observarem o andamento da obra e o abrigo no bairro Perú, que tinha como objetivo dar dignidade aos idosos de Cabo Frio, e por certo, seria referência no Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, comentou sobre a proposição de sua autoria, dispondo sobre a colocação de cadeiras de rodas nos supermercados de Cabo Frio, ressaltando que aquele projeto seria muito relevante para os especiais de Cabo Frio. Falou também sobre o Projeto de Lei, dispondo sobre a criação do Centro de Complementação de Educação, enfatizando que o mesmo seria um grande auxílio aos alunos que tinham dificuldade nas matérias curriculares, bem como fornecer capacitação, preparando tais jovens para o futuro. Disse, que aquele projeto, por certo, fortaleceria a educação no município. Agradece a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmim, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que ele próprio citara inúmeras ocorrências, como fora o caso da construção do Shopping Park Lagos, onde a Casa legislativa levantara o debate sobre a situação, inclusive levando a questão ao Ministério Público, mas que não levava às últimas instâncias. Disse que, situação semelhante ocorria com relação à implantação do loteamento nas Dunas do Perú, e ao contrário do que muitos diziam, a Câmara não era a “Casa do silêncio”, era o local onde os Vereadores lutavam em prol do cidadão, até já destituir o Secretário do Governo Municipal e não ficava calada em momento nenhum. Disse, que ele próprio já afirmara na Tribuna que o incêndio ocorrido nas Dunas do Perú fora criminoso, e ainda assim, ninguém o acionara na justiça, o que era no mínimo estranho. Disse, que a Casa não deveria estar exposta a mercê da maldade de “jornalecos” locais e deveria sim, lutar com mais veemência. Disse, que o Shopping Park Lagos tivera todas as licenças liberadas em menos de três meses, enquanto a liberação de documentação parecida, por anos, era solicitada pelo povo de Tamoiós, sem sucesso. Disse, que parte das terras das Dunas do Perú não tinha documentação, o que era crime, já que era propriedade federal. Em

aparte, o Vereador Frederico de Araújo Jesus, disse que a UFRJ solicitara local para que jovens do município pudessem ter aulas gratuitas, e não foram atendidos em seu pleito. O que era um grande absurdo. Retomando ao seu discurso, o Vereador Taylor Jasmim, disse que muitos absurdos ocorriam em Cabo Frio. Em seguida, disse que havia um falso querubim na cidade, que falava mal dos vereadores da Casa Legislativa, frisando que não tinha medo de palavras maldosas providas de alguém que não tinha caráter para criticar ninguém. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o Requerimento de Urgência nº 139/2014 ao Projeto de Lei Complementar nº 05/2014 – Mesa Diretora. Foram aprovados os Requerimentos nº 143 e 144/2014 e a Indicação nº 390/2014. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, criticou as leis vigentes em Cabo Frio, destacando que as leis existentes acabavam ganhando Emendas, que permitia a um pequeno grupo agirem arbitrariamente, como era comum nas ditaduras. Disse, que muitos empreendimentos eram feitos ao arpejo da lei, e que, caso os Nobres Pares não acordassem, quando o fizesse poderia ser tarde. Disse que, quem tinha uma posse, na verdade, não era dono de nada, já que não podia comprovar com documentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação às críticas que eram feitas aos vereadores, muitos dos que falavam mal, na verdade gostariam de ocupar uma cadeira na Casa Legislativa. Disse em seguida, que quanto ao projeto da implantação do Club Med, na ocasião em que fora discutida a questão, o projeto era muito bom, quando inclusive houvera Audiência Pública, onde estiveram presentes diversos segmentos sociais. Disse, que as licenças foram dadas em cima de um projeto que não existia mais, onde era previsto a construção sobre pilotis, para que as dunas não fossem danificadas, além de outros métodos, que de maneira nenhuma causaria danos ao meio ambiente. Reiterou que ocorria, na atualidade, uma inconstitucionalidade, e que os vereadores não tinham nenhuma culpa, com isso, era de extrema importância que houvesse reuniões internas para discutir aquela questão. Disse, que por ocasião da construção do Shopping Park Lagos, houvera boatos de que os Vereadores receberam cento e cinquenta mil reais para aprovarem aquele empreendimento, o que era um grande absurdo, uma vez que a Câmara lutara de todas as formas, no sentido de impedir aquela obra. Disse, que a proposta da implantação do Club Med seria de grande benefício para o município, mas, que na verdade, o que havia no local eram 1.073 lotes, que seriam vendidos a oitocentos mil reais, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. A seguir, procedeu às saudações de praxe. Em seguida, disse que havia um ditado popular muito pertinente para o momento que era. “depois da casa arrombada, não precisa de fechadura” e que em sua passagem pela Casa Legislativa, já assistira a diversos discursos sobre muitos temas, e que a Casa jamais poderia ser chamada de “casa do silêncio”. Disse, que abordaria naquela data um assunto muito importante, que era o banco de sangue, enfatizando que tomara conhecimento de que o estoque de sangue estava precário e que, às vésperas da alta temporada, o banco de sangue seria fechado para reforma, o que era na sua opinião, uma grande irresponsabilidade. Disse que, o diretor daquela unidade afirmou em recente entrevista, que caso fosse necessário, o cidadão poderia recorrer ao banco de sangue de Macaé, o que era inadmissível, em decorrência de que em determinadas emergências, nem que o paciente fosse transportado através de avião a jato, poderia ter sua vida salva. Fez apelo para que o banco de sangue não fosse fechado, sublinhando que vidas seriam ceifadas. Disse, que as unidades de saúde de Cabo Frio deveriam se posicionar, para impedir aquele impropério, no que encerrou sua fala. Em

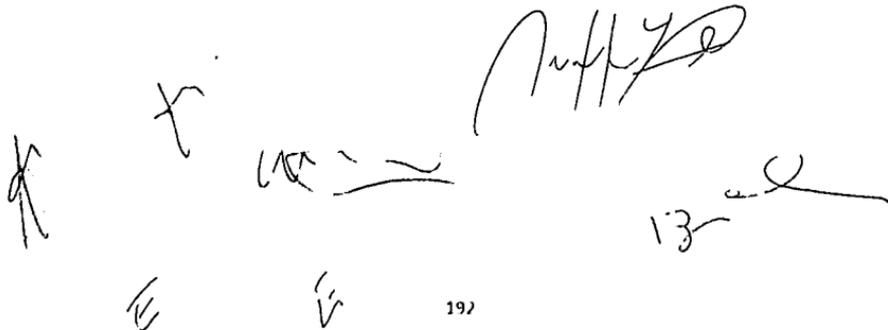
seguida, fez uso da palavra, o Vereador Paulo Henrique Corrêa, que inicialmente disse que, era mesmo uma vergonha o loteamento nas Dunas do Peró, e que paradoxalmente, famílias de Cabo Frio estavam sendo proibidas pelo INEIA, com risco até de serem presas, por fazerem churrasco na Ilha do Japonês. Solicitou apoio dos Nobres Pares, para que voltassem seus olhos para as famílias que gostavam de desfrutar de um churrasco com seus entes queridos naquele local, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Continuando, disse que por ocasião da construção do Shopping, fora feito acordo de que seria construída uma escola e uma rotatória na descida da Ponte, na entrada da cidade; o que até aquela data não fora realizado, assim, sugeria que em vez de uma rotatória, fosse feito uma passarela no local, o que seria ainda melhor para os transeuntes, que se arriscavam em meio aos carros. Disse, que nunca fora político, mas, como na atualidade ocupava uma cadeira na Casa, acreditava que um Vereador não deveria ocupar cargo de Secretário, onde, na realidade, usava a função para fazer politicagem. Disse também, que os valores estavam invertidos, e que havia muito a ser mudado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.



Handwritten signatures and initials, including 'H. 13', 'R. D. P.', 'F. J.', and others.

Ata da Vigésima Oitava Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 (dezoito) de dezembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze).

Às vinte horas do dia 18 (dezoito) de dezembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Extraordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Braz Benedito Arcaño Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas ao seguinte Projeto: Projeto de Lei Complementar nº 05/2014 – Mesa Diretora. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.



Handwritten signatures and initials, including 'F.', 'R. D. P.', '13', and others.